1. Segundo alguns autores, o pensamento de Sartre é contraditório e ambíguo. Pois segundo ele, a consciência auto-reflexiva é cria seus próprios valores e princípios, e ao mesmo tempo, se responsabiliza por toda humanidade. Isto é, por um lado, Sartre diz que a liberdade humana exige uma espécie de atitude moral, e por outro, a moral é virtualmente impossível, pois os valores e princípios são únicos para cada indivíduo. Sartre realiza portanto, uma clara contradição.
2. Segundo o pensamento sartriano, existem dois tipos de existencialismo. O existencialismo ateu e o existencialismo cristão. O existencialismo cristão entende que a existência precede a essência. Mas também entende que Deus existe, desta maneira, as coisas são feitas com um propósito em mente. Já no existencialismo ateu, Deus não existe, e se Deus não existe, as coisas não são feitas com um propósito em mente. Logo, a natureza humana não existe e o homem é livre para ser o que desejar ser.
3. De acordo com o pensamento tradicional, a essência precede a existência. Logo, a essência de um lápis, por exemplo, é o que faz dele um lápis e não uma caneta. Assim, não importa se o lápis tem um grafite HB ou H6, ele será um lápis enquanto a sua essência assim indicar. No entanto, quando a existência precede a essência, o homem deve primeiro existir para depois ser. Em outros dizeres, o homem primeiro existe e vai se descobrindo e se tornando homem conforme o passar do tempo.
4. Segundo o pensamento sartriano, a existência do homem precede a sua essência. Segundo este raciocínio, somente o homem é responsável pelo seu destino e essência. Logo, a partir do momento em que ele nasce, ele é livre para trilhar o próprio caminho. O homem é, então, o que ele faz de si mesmo.
5. Para Sartre, o homem está condenado a ser livre, isso faz com que ele viva em um estado de angústia, a chamada angústia da escolha. Algumas pessoas, não suportam viver no estado de angústia e fogem, se alinhando ao que Sartre chama de má-fé. Segundo ele, a má-fé, é a forma como quem finge escolher, e não escolhe age. Quem se alinha a má-fé imagina ter seu destino traçado e finge estar no controle.
6. De acordo com o pensamento sartriano, a existência humana precede a sua essência. Isso significa que, o homem é responsável por suas ações e destino a partir do instante em que existe. Concluindo, o homem que é responsável por todas as suas escolhas é, na verdade, condenado a tomar suas próprias escolhas. Está condenado a ser livre.

Thaís Leite Rodrigues